

**PREFEITURA DE CABACEIRAS – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL**

O artigo de opinião a seguir diz respeito às questões 1, 2 e 3:

**TEXTO 1****Descaso da T4F e de Taylor Swift com a família de Ana Benevides é chocante, e ruim para a imagem de ambos**

Produtora e cantora não fornecem ajuda financeira aos parentes da fã morta

Tony Goes  
20 nov. 2023, às 12:00

"É com pesar que informamos que a família de Ana teve que recorrer a um empréstimo para possibilitar seu retorno para casa. Infelizmente, a T4F segue decepcionando e não ofereceu suporte nesta questão".

Assim começa uma postagem publicada à 1h27 desta segunda (20) no X (antigo Twitter) pelo site Update Swift Brasil, que reúne fãs da cantora Taylor Swift. O texto prossegue informando que está rolando, uma vaquinha para ajudar a família de Ana Benevides, e fornece a chave Pix para que sejam feitas doações.

Um parente dos Benevides desmentiu à **Folha** que a família tenha pedido um empréstimo. Mas é verdade que a T4F, contratante e produtora dos shows de Taylor Swift no Brasil, ofereceu apenas "apoio psicológico" aos pais da fã sul-mato-grossense que passou mal logo no começo do show de sexta-feira (17) no Rio de Janeiro e morreu de parada cardiorrespiratória no hospital Salgado Filho pouco depois.

A Time For Fun, mais conhecida pela sigla T4F, está longe de ser uma empresa querida pelo público. Atuante no mercado de espetáculos desde 1998, ela vem acumulando reclamações há mais de uma década, que vão da dificuldade em comprar ingressos pela internet à desorganização e falta de estrutura em vários shows. No site Reclame Aqui, que agrega queixas contra diversas empresas, a T4F recebe atualmente a nota 6,0, considerada ruim, com base apenas nas reclamações recebidas nos últimos 12 meses.

Esta nota deve despencar nos próximos dias. É inacreditável que a direção da T4F ainda não tenha percebido a gravidade do ocorrido. Mesmo que Ana Benevides tenha morrido de causas alheias à responsabilidade da companhia, o prestamento de apoio financeiro e logístico à família custaria muito mais barato que o desgaste de imagem que a T4F vem sofrendo agora.

Os problemas não se resumem à morte da jovem. Outros fãs reclamaram de queimaduras de 2º grau provocadas por placas de metal colocadas no chão do estádio Engenhão, no Rio. A empresa respondeu apenas que estava tudo dentro dos conformes. Novamente, não se deu conta do tamanho da encrenca.

Outra que parece não estar em sintonia com o público é a própria Taylor Swift. Na madrugada de sexta (17) para sábado (18), a cantora postou nas redes sociais uma carta manuscrita onde se dizia "arrasada" pela morte de Ana Benevides, mas que não mencionaria o caso em suas próximas apresentações.

Talvez seja uma questão cultural, mas os brasileiros adorariam que Ana fosse homenageada durante o show, talvez até com fotos projetadas no telão. O tributo poderia se estender a Gabriel Mongenot, o fã assassinado na praia de Copacabana. O crime, obviamente, não foi culpa da cantora nem da produtora, mas o rapaz veio de longe para

assistir ao show. Alguém da produção poderia ter avisado Taylor que somos um povo emotivo, e que pegaria bem para ela lembrar no palco de seus dois admiradores mortos.

Mas o que ela fez até agora? Incluiu a canção "Bigger Than the Whole Sky", do álbum "Midnights" (2022) no setlist do show de domingo (19). A letra fala de luto e perda, mas Taylor Swift não foi além disso. Tampouco enfiou a mão em seus profundíssimos bolsos para ajudar a família de Ana Benevides.

Na noite desta segunda (20), Taylor fará seu terceiro e último show no Rio. No fim de semana que vem estará em São Paulo, para mais três shows. Isto quer dizer, entre outras coisas, que o descaso tanto dela quanto da T4F continuará na mídia. Torçamos para que a organização esteja menos caótica e que o público não sofra tanto.

Tampouco é preciso ser um gênio de marketing para perceber que demonstrar um mínimo de compaixão e fornecer alguma ajuda financeira à família Benevides faria maravilhas para as imagens de ambos.

Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/2023/11/descaso-da-t4f-e-de-taylor-swift-com-a-familia-de-ana-benevides-e-chocante-e-ruimpara-a-imagem-de-ambos.shtml>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

**1.** Com relação à ideia central do Texto 1, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O texto trata da desconsideração da agência e da cantora a uma particularidade da cultura brasileira.
- b) O texto trata do descaso da agência T4F e da cantora Taylor Swift com relação à morte de uma fã enquanto aguardava o show.
- c) O texto trata das dificuldades da família de Ana Benevides para trazer o seu corpo para casa.
- d) O texto trata da repercussão da mídia sobre a morte de Ana Benevides.
- e) O texto trata da falta de infraestrutura adequada para os shows no Rio de Janeiro.

**2.** A respeito do trecho "**talvez** seja uma questão cultural, mas os brasileiros adorariam que Ana fosse homenageada durante o show, **talvez** até com fotos projetadas no telão. **O tributo** poderia se estender a Gabriel Mongenot, **o fã assassinado na praia de Copacabana**", a partir deste contexto, avalie as afirmações abaixo:

**I-** As duas ocorrências do advérbio **talvez** possuem o mesmo valor semântico no trecho em análise.

**II-** A segunda ocorrência do advérbio **talvez** poderia ser substituída pelo sinônimo **provavelmente**, sem que houvesse prejuízo do sentido e evitando repetições redundantes.

**III-** O sintagma nominal **O tributo** é um exemplo de catáfora.

**IV-** O referente do sintagma nominal **O tributo** é recuperado pragmaticamente, no contexto: trata-se de uma homenagem que Ana Benevides receberia num show de Taylor Swift, que talvez teria até fotos projetadas em um telão.

**V-** O referente do sintagma verbal **o fã assassinado na praia de Copacabana é Gabriel Mongenot**, cuja retomada é anafórica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, IV e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, III, IV e V apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II, IV e V apenas.

3. Leia o seguinte trecho:

b A cantora Taylor Swift, que vem estar em São Paulo, para mais três shows, quer dizer, entre outras coisas, que o descaço tanto dela quanto da T4F continuará na mídia. Torçamos para que a organização esteja mais caótica e que o público não sofra tanto.

Tampouco é preciso ser um gênio de marketing para perceber que demonstrar mínimo de compaixão e fornecer alguma ajuda financeira à família Benevides faria maravilhas para imagens de ambos.

A partir deste contexto é CORRETO afirmar que:

- a) O autor não considera caótica a organização do show cantora.
- b) Não é possível recuperar o referente do pronome demonstrativo **Isto** no trecho em análise.
- c) O símbolo Ø representa o referente **Taylor Swift**, retomado através de uma elipse, para evitar a repetição redundante do referente.
- d) **A agência T4F e a cantora Taylor Swift** não encontra nenhum termo que lhe faça referência no texto.
- e) Não há uma reiteração da ideia central do texto nesse trecho do texto.

4. Observe a placa a seguir:



Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As frutas não calariam a boca porque, conforme a placa está escrita, elas estariam conversando.
- b) O erro da escolha lexical *conserva/conversas* é o que torna o enunciado engraçado.

- c) Pelo enunciado "Pior do que o preço do arroz", é possível recuperar a informação contextual de que o arroz está caro.
- d) Trata-se de um mero erro de digitação que não causa nenhum efeito de sentido na placa.
- e) Apesar do erro de digitação ou de escolha lexical, a placa não perde a sua funcionalidade de comunicar.

5. No *post* a seguir:



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

Considerando a estrutura do período composto da figura, analise as afirmações abaixo.

- I-** **Como falar das coisas** exerce a função sintática de oração principal.
- II-** **Que**, no período composto em análise, exerce a função de conjunção integrante.
- III-** **Que**, no período composto em análise, exerce a função de pronome relativo.
- IV-** A oração introduzida pelo **que** se classifica como oração subordinada adverbial causal.
- V-** A oração introduzida pelo **que** se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III e V apenas.
- c) I, III, IV e V apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II, IV e V apenas.

**A charge a seguir é referente às questões 06 e 07:**



filosofia\_arte\_literatura



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

6. Qual é a função da linguagem presente na fala da professora?

- a) Poética.
- b) Expressiva.
- c) Referencial.
- d) Fática.
- e) Conativa.

7. Sobre a charge, analise em sua integralidade, com especial atenção para os tempos verbais da fala da professora. A partir do contexto, analise as afirmações abaixo:

**I-** A temática desta charge não é atual.

**II-** O chargista chama a atenção para o interesse em petróleo como subterfúgio da guerra.

**III-** A resposta do aluno quebrou a expectativa pragmática da professora de receber uma resposta condizente com o conteúdo que estava sendo abordado.

**IV-** Na fala da professora, a forma verbal **Vejam**, é a conjugação do verbo **ver** no tempo presente do modo indicativo.

**V-** Ainda na fala da professora, a forma verbal **Cite** é a conjugação do verbo **citar** no modo imperativo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III e V apenas.

8. Leia o poema a seguir, de Manuel Bandeira.

### A Onda

a onda anda  
aonde anda?  
a onda?  
a onda ainda  
ainda onda  
ainda anda  
aonde?  
aonde?  
a onda a onda

A partir do contexto, analise as afirmações abaixo:

**I-** A função da linguagem predominante no texto é a poética.

**II-** A repetição do substantivo "onda", seguido dos advérbios "ainda" e "aonde", geram um efeito de sentido que alude ao som das vagas na areia.

**III-** A ausência da vírgula no último verso permite que o leitor atente para a continuidade das ondas.

**IV-** A leitura do poema procura reproduzir o som do mar através do funcionamento discursivo das classes de palavras substantivo e advérbio, protagonistas na matéria linguística do poema.

**V-** A repetição de palavras no poema não é redundante. Ela tem a função de ênfase.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I e V apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) II, IV e V apenas.
- e) III e IV apenas.

9. Analise o *post* a seguir:

"Na vida é preciso oferecer  
o que você quer receber."



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

Do ponto de vista da estrutura do período "Na vida é preciso oferecer **o que você quer receber**", é CORRETO afirmar que:

- a) A oração principal é aquela que está em destaque.
- b) A oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética explicativa.
- c) Trata-se de um período simples.
- d) A oração em destaque se classifica como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- e) A oração "Na vida é preciso oferecer" é uma oração coordenada assindética.

10. Observe o *post* abaixo:



Disponível em: <<http://www.instagram.com>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

Do ponto de vista da regência do verbo **precisar** no período "Todo maluco precisa **de uma doida**", o complemento em destaque recebe o nome de:

- a) Objeto indireto.
- b) Objeto direto.
- c) Complemento nominal.
- d) Agente da passiva.
- e) Adjunto adnominal.

O Texto 2 a seguir serve de base para as questões 11, 12, 13, 14 e 15:

### **Por que tantas mulheres continuam em relacionamentos abusivos**

Por Ana Prado

Atualizado em 02 de maio de 2018, 17h06 – Publicado em 02 de maio de 2018, 16h49.

É muito provável que você conheça alguém que já esteve – ou que está – em um relacionamento abusivo. Relações em que há agressões físicas, verbais ou psicológicas são, infelizmente, algo muito comum.

Apesar de o tema estar sendo discutido mais amplamente na mídia, e de aquele papo antigo de “não meter a colher” em briga de casal estar finalmente sendo deixado de lado, **ainda é muito comum que se culpe a vítima pela situação**. Afinal, pensam muitas pessoas, por que as mulheres ainda “deixam” que isso aconteça? Por que se “submetem” a isso em vez de simplesmente irem embora?

Em um artigo publicado no site The Conversation, o professor e pesquisador Daniel G. Saunders, da Universidade de Michigan, fala sobre seus estudos a respeito desse assunto e traz alguma luz para que se entenda o que impede as mulheres de se livrarem de relacionamentos abusivos.

A resposta, como se pode imaginar, está ligada a uma série de fatores. Um dos mais comuns é a **falta de recursos** – a mulher talvez não tenha um emprego, ou não ganhe o suficiente para se sustentar sozinha. Se ela tiver filhos, a situação fica ainda mais complicada.

Outro motivo é a falta de apoio da família, amigos e colegas, que muitas vezes não acreditam ou até culpam a vítima pelo abuso; e há ainda o medo: afinal, as mulheres podem ter motivos reais para temer por sua vida caso deixem seu companheiro. Um estudo feito pelo próprio professor Saunders constatou que o risco de homicídio aumenta logo depois de a vítima deixar o abusador.

Mas há outras razões, menos visíveis, que mantêm a vítima presa a essa relação:

- O parceiro não é violento o tempo todo, mas também se mostra gentil e sensível;
- O parceiro se mostra arrependido e a vítima fica com pena;
- O parceiro diz que vai procurar tratamento e a vítima cria esperanças de que ele vá mudar.

“Deixar o parceiro é frequentemente um processo complexo com vários estágios: minimizar o abuso e tentar ajudar o agressor; abrir os olhos ao fato de que o relacionamento é abusivo e perder a esperança de que vai melhorar; e, finalmente, focar nas próprias necessidades de segurança e sanidade e lutar para superar os obstáculos externos”, escreve o professor.

Quando o abusador é um homem de status ou alguém querido na comunidade, a vítima tem ainda outros dois fortes motivos para ficar relutante: por um lado, o medo de destruir a carreira do parceiro; de outro, o de não acreditarem em sua palavra.

## Descrença pública

O medo da descrença de outras pessoas é bem fundamentado. “Em um estudo, o **público via um ataque contra um parceiro íntimo como menos grave do que um ataque a um estranho, ainda que o mesmo nível de força fosse usado**”, escreve Saunders.

“Embora a aceitação pública do abuso doméstico tenha diminuído com o tempo, a culpabilização das vítimas está ligada a pontos de vista machistas, como a crença de que a discriminação contra a mulher não é mais um problema e homens e mulheres têm oportunidades iguais”, completa.

Esse tipo de comportamento não está restrito a pessoas leigas: profissionais de saúde, terapeutas conjugais, juizes, policiais e outras autoridades que deveriam proteger as vítimas muitas vezes as ignoram, as desacreditam ou minimizam as agressões.

Para ajudar a combater esse tipo de erro, o professor sugere que se envolvam meninos e homens no combate à violência doméstica, educando-os sobre o assunto e incentivando um comportamento mais cuidadoso e respeitoso para com as mulheres.

E há ainda uma solução mais imediata: “É preciso pouco ou nenhum treinamento para que os profissionais, ou qualquer outra pessoa, **deem crédito às experiências das**



**vítimas e, assim, possam ajudá-las a cultivar a força interior para conseguir sair dessa relação”,** escreve. Para isso, basta mostrar a essas mulheres que elas não estão sozinhas e que você acredita nelas. Isso já faz muita diferença.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/como-pessoas-funcionam/por-que-tantas-mulheres-continuam-em-relacionamentos-abusivos/>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

**11.** Conforme a leitura do Texto 2, é CORRETO afirmar que:

- a) A mulher simplesmente não sai de um relacionamento abusivo, porque gosta de permanecer nessa situação.
- b) As mulheres que estão em relacionamentos abusivos sempre dependem financeiramente do parceiro.
- c) Ninguém deve se meter no relacionamento de um casal.
- d) A mulher pode ter motivos reais para temer por sua vida caso ela saia do relacionamento abusivo.
- e) O estudo do professor Saunders não explica por que tantas mulheres permanecem em relacionamentos abusivos.

**12.** Levando em conta os achados do estudo de Saunders, analise as afirmações abaixo:

- I-** A mulher se submete à violência doméstica, porque tem pena do parceiro.
- II-** Ainda é muito comum que se culpe a vítima por estar envolvida em um relacionamento abusivo.
- III-** A falta de recursos é comumente um dos fatores para que a mulher não vá embora.
- IV-** A existência de filhos é um fator complicador para que a mulher deixe o parceiro abusivo.
- V-** Muitas vezes, as autoridades que deveriam proteger as mulheres vítimas de violência doméstica não o fazem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I e IV.

**13.** Levando em conta o período “Um estudo feito **pelo próprio professor Saunders** constatou que o risco de homicídio aumenta logo depois de a vítima deixar o abusador”, o termo em destaque exerce a função sintática de:

- a) Agente da passiva.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto indireto.
- e) Complemento nominal.

**14.** A partir do Texto 2, analise as assertivas abaixo:

- I-** O emprego do sinal indicativo de crase nas expressões “combate à violência doméstica” e “deem crédito às experiências das

vítimas" segue a mesma regra.

**II-** No período "Relações em que há agressões físicas, verbais ou psicológicas são, infelizmente, algo muito comum", há um desvio na concordância verbal.

**III-** Nas expressões "O medo **da descrença de outras pessoas**" e "necessidades **de segurança e sanidade**" os termos em destaque são exemplos da mesma função sintática.

**IV-** No período composto por subordinação "**Se ela tiver filhos**, a situação fica ainda mais complicada", a oração em destaque se classifica como uma oração subordinada adverbial condicional.

**V-** No período composto por coordenação "O parceiro não é violento o tempo todo, **mas também se mostra gentil e sensível**", a oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética adversativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) II e V.
- e) III e IV.

**15.** A partir do Texto 2 é CORRETO afirmar que:

a) A expressão "não meter a colher" está empregada no sentido literal.

b) Na oração "ainda é muito comum que se culpe **a vítima** pela situação", temos um exemplo de metonímia.

c) Na oração "**a mulher** talvez não tenha um emprego, ou não ganhe o suficiente para se sustentar sozinha", tem-se um exemplo de metáfora.

d) No período "'É preciso pouco ou nenhum treinamento para que os profissionais, ou qualquer outra pessoa, **deem crédito às experiências das vítimas e, assim, possam ajudá-las a cultivar a força interior para conseguir sair dessa relação**", escreve. Para isso, basta mostrar a essas mulheres que elas não estão sozinhas e que você acredita nelas. Isso já faz muita diferença", as duas ocorrências do pronome demonstrativo **isso** introduzem retomadas catafóricas.

e) No período composto "**Se ela tiver filhos**, a situação fica ainda mais complicada", a oração em destaque está empregada em sentido conotativo.

**GABARITO PRELIMINAR:**

- 1.B
- 2.E
- 3.C
- 4.D
- 5.B
- 6.E
- 7.E
- 8.C
- 9.D
- 10.A
- 11.D
- 12.A
- 13.A
- 14.C
- 15.B

